

CISION®

Press Book

19

CISION

Revista de Imprensa

1. Leões afastam Benfica, Bola (A), 19-03-2017	1
2. Andebol, Bola (A), 19-03-2017	5
3. Sporting vence dérbi, Correio da Manhã, 19-03-2017	7
4. Sporting vence no andebol e perde no hóquei, Diário de Notícias, 19-03-2017	9
5. Só houve emoção em Avanca, Jogo (O), 19-03-2017	11
6. Velocidade furiosa dizimou o Benfica, Jogo (O), 19-03-2017	13
7. Dragão fez jogo tranquilo, Jogo (O), 19-03-2017	16
8. Sporting avança para a final four, Jornal de Notícias, 19-03-2017	18
9. Sporting afastou Benfica nos quartos de- final da Taça, Público, 19-03-2017	21
10. Como o Benfica pôs em risco a liderança do campeonato, Público, 19-03-2017	23
11. Sub-19 batem Geórgia na corrida ao Europeu, Record, 19-03-2017	27
12. Final four de Fafe sem águia, Record, 19-03-2017	29

Leões afastam Benfica

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Bola (A)

Autores: Miguel Candeias

CARLA CAR121CO/ASF ANDEBOL - TAÇA DE PORTUGAL - 1/4 FINAL ANDEBOL Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada POT SPORTING e BENRCA MIGUEL CANDEIAS modali L4abola.pt MAIS DESPORTO Na segunda parte o Sporting fechou os espaços que o Benfica tinha encontrado até então para rematar da 1.ª linha e, com maior eficácia e rapidamente, construiu fosso no marcador que nunca baixou dos quatro golos Benfica 'ficou' no balneário Sporting afasta detentor da Taça e apura-se para final 4 de Fafe Leões surgiram após o intervalo com maior ambição, eficácia e determinação e não mais permitiram a igualdade Asanin brilhou na baliza da equipa anfitriã O que nos dizem é para termos confiança, porque se a tivermos o nosso plantei é melhor que todos os outros. Foi o que tentei fazer na 2.ª parte e cia melhor forma. Após o intervalo a nossa vontade foi muito maior e mostrámos que a jogar a este nível não perdemos mais nenhum jogo», afirmou Cláudio Pedroso que, ao registar cinco dos seus seis golos depois do regresso dos balneários, foi uma estrelas da vitória do Sporting sobre o Benfica, por 35-28, nos quartos de final da Taça de Portugal. Desfecho que deixou os detentores do troféu fora da Final 4 a ser realizada entre 3 e 4 de junho, em Fafe.

Enquanto Janko Bozovic (4) deu que fazer a I ligo Figueira, quando os leões começaram a apostar nos remates da segunda linha, se o Benfica nunca conseguiu construir uma vantagem maior que dois golos no primeiro tempo tal deveu-se exclusivamente à ação de Matej Asa 14 INTERAOVA) 13 Mate) Asa* (GR) Agora Cudic (GR) Igor Zabic (4) Pedro Portela (5) Michal Kopco (1) Frankls Carol (4) Ivan Nikcevic (3) Janko Bozovic (3) Bosko Bjelanovic Cláudio Pedroso (5) Carlos Pasarin (1) Pedro Solha (2.2 7m) Carlos Carneiro (3) Francisco Tavares Edmilson Araujo (2) /Amo Zuniga João Pinto (2) HUGO CANELA nstorrRos Duarte Santos e Ricardo Fonseca nin. Com sucessivas defesas impossíveis, o guarda-redes foi tapando os buracos que a bem-sucedida troca de passes dos visitantes foi abrindo, com realce para as finalizações de Belone Moreira (4), Davide Carvalho (2) e Tiago Pereira, numa defesa atrasada.

A figura CLAUDIO PENOSO (SPORTING) "«) Na 2.ª parte mudou a atitude em campo, olhando mais para a baliza e passando a fazer funcionar o marcador. Dos primeiros nove golos do Sporting nesse período, até aos 23-18, quatro tiveram a sua assinatura. O Benfica alterou a defesa mas... era o princípio do fim.

Tendo estado a perder por 11-7, após cinco minutos de completa seca ofensiva, quando as águias conseguiram 11-11 e até ao intervalo (14-13) registaram um total de seis igualdades, pareciam capazes de discutir a partida até ao fim.

Puro engano. Do intervalo surgiu um conjunto apático e pouco efetivo, sem conseguir igualar os níveis de inconformismo do adversário, agora mais eficaz na linha defensiva, na interceção dos passes e na aposta do contra ataque, para desespero de Figueira.

Pedro Portela (5), Carlos Carneiro (3) e Frankls Carol (4) ajudaram Têm a palavra VITÓRIA DA ATITUDE É uma vitória da atitude, do querer. Os jogadores, se estiverem com esta mentalidade, será muito difícil alguém conseguir ultrapassar esta equipa. Na 2.ª parte estivemos muito fortes defensivamente em termos de atitude e agressivos e esclarecidos no ataque HUGO CANELA treinador do sporting PERDER CONFIANÇA Na 1.ª parte estivemos bem, na defesa e no ataque, e o guarda-redes deles foi determinante. Teve mérito no que fez. No 2.º tempo não surgimos como equipa. sobretudo não criámos dúvidas no ataque do Sporting como antes. Não estivemos bem e perdemos um pouco de confiança MARIANO ORTEGA treinador do nenf ira então que o Sporting chegasse a construir um fosso de 7 golos, a 8 . minutos do fim (29- 22), que se veio a revelar intransponível.

RESULTADOS Taça de Portugal Quartos de final Sporting Benfica 35-28 FC Porto Marítimo 32-24 Avanca Aguas Santas 29-27 Sp. Horta ABC 26-34 Quarteto definido na luta pela Taça Avanca vai estreiar-se numa meia-final do troféu após derrotar o Águas Santas por 29 -27 FC Porto, Sporting, ABC

e Avanca vão jogar a Final Four da Taça de Portugal masculina, agendada para os próximos dias 3 e 4 de junho, em Fafe. Os portistas mantiveram a invencibilidade nas provas nacionais ao afastar o Marítimo (II Divisão) por 32-24, ao passo que os bracarenses foram á Horta ganhar ao Sporting local por 34-26. O Avanca vai estrear-se numa meia-final da Taça, após derrotar o Águas Santas por 29-27, numa partida renhida, mas em que os comandados de Carlos Martingo lideraram toda a 1ª parte. cabendo a Miguel Baptista bem perto do fim o golo que desfez as dúvidas, E no final, festa óbvia e grande por parte dos da casa! H. C.

Hugo Figueira (GRI Nikola Mitrevski (GR) Hugo Lima (2) João Pais (2) Belone Moreira (4.17m) Paulo Moreno (4) Luka Rakovk (2) Alex. Cavalcanti (5.17m) Davide Carvalho (2) Vafter Soares Tiago Pereira (3) Uelington Ferreira Jemej Papez (1) Elledy Semedo (3) Mio Antunes Ales Silva MARIANO ORTEGA

Imagem disponível na próxima página



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Na segunda parte o Sporting fechou os espaços que o Benfica tinha encontrado até então para rematar da 1.ª linha e, com maior eficácia e rapidamente, construiu fosso no marcador que nunca baixou dos quatro golos



CARLA CARRICO/ASF



Benfica 'ficou' no balneário

Sporting afasta detentor da Taça e apura-se para final 4 de Fafe. Leões surgiram após o intervalo com maior ambição, eficácia e determinação e não mais permitiram a igualdade. Asanin brilhou na baliza da equipa anfitriã.

ANDEBOL

MIGUEL CANDEIAS

«O que nos dizem é para termos confiança, porque se a tivermos o nosso plantel é melhor que todos os outros. Foi o que tentei fazer na 2.ª parte e da melhor forma. Após o intervalo a nossa vontade foi muito maior e mostrámos que a jogar a este nível não perdemos mais nenhum jogo», afirmou Cláudio Pedroso que, ao registar cinco dos seus seis golos depois do regresso dos balneários, foi uma estrela da vitória do Sporting sobre o Benfica, por 35-28, nos quartos de final da Taça de Portugal. Desfecho que deixou os detentores do troféu fora da Final 4 a ser realizada entre 3 e 4 de junho, em Fafe.

Enquanto Janko Bozovic (4) deu que fazer a Hugo Figueira, quando os leões começaram a apostar nos remates da segunda linha, se o Benfica nunca conseguiu construir uma vantagem maior que dois golos no primeiro tempo tal deveu-se exclusivamente à ação de Matej Asanin.

ANDEBOL — TAÇA DE PORTUGAL — 1/4 FINAL

Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada

SPORTING	BENFICA
35	28
14 AO INTERVALO 13	
Matej Asanin (GR)	Hugo Figueira (GR)
Aljosa Cudic (GR)	Nikola Mitrevski (GR)
Igor Zabic (4)	Hugo Lima (2)
Pedro Portela (5)	João Pais (2)
Michal Kopco (1)	Belone Moreira (4, 17m)
Ivan Nikcevic (3)	Paulo Moreno (4)
Janko Bozovic (3)	Luka Rakovic (2)
Bosko Bjelanovic	Alex. Cavalcanti (5, 17m)
Cláudio Pedroso (5)	Davide Carvalho (2)
Carlos Pasarin (1)	Valter Soares
Pedro Solha (2, 27m)	Tiago Pereira (3)
Carlos Carneiro (3)	Uellington Ferreira
Francisco Tavares	Jernej Papaz (1)
Edmilson Araujo (2)	Elledy Semedo (3)
Marco Zuniga	Fábio Antunes
João Pinto (2)	Ales Silva

ÁRBITROS

Duarte Santos e Ricardo Fonseca

nin. Com sucessivas defesas impossíveis, o guarda-redes foi tapando os buracos que a bem-sucedida troca de passes dos visitantes foi abrindo, com realce para as finalizações de Belone Moreira (4), Davide Carvalho (2) e Tiago Pereira, numa defesa atrasada.



A figura

CLÁUDIO PEDROSO

(SPORTING)

➔ Na 2.ª parte mudou a atitude em campo, olhando mais para a baliza e passando a fazer funcionar o marcador. Dos primeiros nove golos do Sporting nesse período, até aos 23-18, quatro tiveram a sua assinatura. O Benfica alterou a defesa mas... era o princípio do fim.

Tendo estado a perder por 11-7, após cinco minutos de completa seca ofensiva, quando as águias conseguiram 11-11 e até ao intervalo (14-13) registaram um total de seis igualdades, pareciam capazes de discutir a partida até ao fim. Puro engano. Do intervalo surgiu um conjunto apático e pouco efetivo, sem conseguir igualar os níveis de inconformismo do adversário, agora mais eficaz na linha defensiva, na interceção dos passes e na aposta do contra-ataque, para desespero de Figueira.

Pedro Portela (5), Carlos Carneiro (3) e Frankis Carol (4) ajudaram

rêm a palavra

VITÓRIA DA ATITUDE

«É uma vitória da atitude, do querer. Os jogadores, se estiverem com esta mentalidade, será muito difícil alguém conseguir ultrapassar esta equipa. Na 2.ª parte estivemos muito fortes defensivamente em termos de atitude e agressivos e esclarecidos no ataque»

HUGO CANELA
treinador do sporting

PERDER CONFIANÇA

«Na 1.ª parte estivemos bem, na defesa e no ataque, e o guarda-redes deles foi determinante. Tive mérito no que fez. No 2.º tempo não surgimos como equipa, sobretudo não criámos dúvidas no ataque do Sporting como antes. Não estivemos bem e perdemos um pouco de confiança»

MARIANO ORTEGA
treinador do benfica

então que o Sporting chegasse a construir um fosso de 7 golos, a 8 minutos do fim (29-22), que se veio a revelar intransponível.

RESULTADOS

➔ Taça de Portugal ➔ Quartos de final

Sporting-Benfica	35-28
FC Porto-Marítimo	32-24
Avanca-Aguas Santas	29-27
Sp. Horta-ABC	26-34

Quarteto definido na luta pela Taça

➔ Avanca vai estreiar-se numa meia-final do troféu após derrotar o Aguas Santas por 29-27

FC Porto, Sporting, ABC e Avanca vão jogar a Final Four da Taça de Portugal masculina, agendada para os próximos dias 3 e 4 de junho, em Fafe. Os portistas mantiveram a invencibilidade nas provas nacionais ao afastar o Marítimo (II Divisão) por 32-24, ao passo que os bracarense foram à Horta ganhar ao Sporting local por 34-26. O Avanca vai estreiar-se numa meia-final da Taça, após derrotar o Aguas Santas por 29-27, numa partida renhida, mas em que os comandados de Carlos Martingo lideraram toda a 2.ª parte, cabendo a Miguel Baptista bem perto do fim o golo que desfaz as dúvidas. E no final, festa óbvia e grande por parte dos da casa!

H. C.



ID: 68694752

19-03-2017

DOM 19 MAR 2017

Diário, Ano LXXIII, N.º 15.785

Preço € 1 (IVA a 6%) Portugal continental

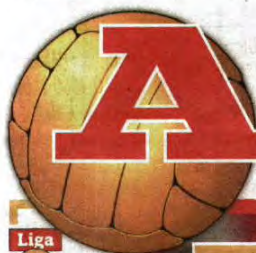
Fundadores

CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO

Diretor

VÍTOR SERPA

www.abola.pt



Liga
26.ª
JORNADA

BELENENSES 1
SC BRAGA 2

JORGE SIMÃO
conquista
primeiro
triunfo fora

MOREIRENSE 1
TONDELA 1

p. 19 a 21

ESPAÑA



RONALDO
DÁ A
MARCAR

p. 33

INGLATERRA

MARCO SILVA
GOLEADO

p. 34

ANDEBOL

LEÕES
AFASTAM
BENFICA

p. 36

HÓQUEI EM PATINS

DRAGÕES
ELIMINAM
SPORTING

p. 39

BENFICA

EMPATA E PODE
PERDER HOJE
A LIDERANÇA
PARA
O FC PORTO

PASSO ATRÁS

Liga
26.ª
JORNADA

P. Ferreira

0

0

Benfica

A OPINIÃO DE DUARTE GOMES

“
NÃO HÁ
INFRAÇÃO
NO LANCE
DE JONAS”

Liga
26.ª
JORNADA

SPORTING
2
0
NACIONAL

p. 12 a 18

GOLEADOR DE OURO

Bas Dost bisa e reforça
candidatura ao troféu
de melhor marcador
da Europa



Peço desculpa
ao árbitro
assistente
Jorge Jesus
assumiu engano
nos protestos
pelo golo anulado

Liga
26.ª
JORNADA

FC PORTO

V. SETÚBAL

18 H

ENCHENTE À VISTA



Ninguém
quer perder
a oportunidade
de ver a equipa
isolar-se no
primeiro lugar

p. 22 a 25



PORTUGAL x HUNGRIA

ESTÁDIO DO SPORT LISBOA E BENFICA
25 DE MARÇO - 19:45 | €15 €20 €25



PATROCINADOR DA SELECÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL

CONTINENTE

Andebol

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017


Meio: Bola (A)

O ANDEBOL A Seleção de juniores A feminina venceu ontem a Geórgia, por 34-15, na Bielorrússia, e decide hoje contra as anfitriãs a única vaga que resta para o Europeu da categoria.

Imagem disponível na próxima página

19-03-2017

Tiragem: 125000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Desporto e Veículos**Pág:** 43**Cores:** Cor**Área:** 5,36 x 2,45 cm²**Corte:** 1 de 1

 **ANDEBOL.** A Seleção de juniores A feminina venceu ontem a Geórgia, por 34-15, na Bielorrússia, e decide hoje contra as anfitriãs a única vaga que resta para o Europeu da categoria.

Sporting vence dérbi

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Correio da Manhã

ANDEBOL - TAÇA DE PORTUGAL SPORTING VENCE DÉRBI O Sporting recebeu e venceu o Benfica por 35-28, em jogo realizado no Pavilhão do Ginásio do Sul (Almada), garantindo o apuramento para as meias-finais da Taça de Portugal em andebol.

Também ontem, o FC Porto derrotou o Marítimo por 32-24.

Imagem disponível na próxima página

ANDEBOL - TAÇA DE PORTUGAL**SPORTING VENCE DÉRBI**

O Sporting recebeu e venceu o Benfica por 35-28, em jogo realizado no Pavilhão do Ginásio do Sul (Almada), garantindo o apuramento para as meias-finais da Taça de Portugal em andebol. Também ontem, o FC Porto derrotou o Marítimo por 32-24.

Sporting vence no andebol e perde no hóquei

Tipo Melo: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Diário de Notícias

Sporting vence no andebol e perde no hóquei Os Leões derrotaram o Benfica por 35-28 na Taça de andebol e foram derrotados pelo FC Porto por 8-3 na Taça de hóquei em patins. Em dia de clássicos de Taça em modalidades diferentes, o Sporting venceu um e perdeu outro, celebrando a passagem às meias-finais da Taça de Portugal em andebol, mas ficando pelo caminho nos dezasseis-avos-de-final da de hóquei em patins. Curiosamente, ambas modalidades nas gtais os leões trocaram de treinador recentemente.

No andebol, a festa foi feita à custa do Benfica. Em hóquei, o carrasco foi o FC Porto.

No Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada, a equipa masculina de andebol dos leões superou o Benfica por 35-28, em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal. Depois de uma primeira parte equilibrada, o Sporting entrou melhor na segunda metade e conseguiu uma vantagem de seis golos, que foi gerindo até ao final do jogo, eliminando assim o rival, detentor do troféu.

"Foi uma vitória da atitude e do querer. Se os jogadores conseguirem manter esta atitude, é muito difícil alguém conseguir ultrapassar-nos. A equipa defendeu bem e foi esclarecida no ataque, agora temos de replicar isto em mais jogos", comentou no final o treinador Hugo Canela, que há um mês sucedeu ao espanhol Zupo Equisoian, assumindo o comando interino da equipa leonina. "Agora na final-four não tenho preferência, todos os adversários são difíceis." Resignado estava o treinador do Benfica, o espanhol Mariano Ortega: "Queríamos estar na final, para tentar revalidar o título, mas não fomos capazes." Na Taça de Portugal em hóquei em patins, o prato forte dos dezasseis-avos-de-final colocava frente a frente FC Porto e Sporting no Dragão Caixa. Detentora do troféu, a equipa portista não deu hipóteses à formação leonina, que ontem estreou no banco o novo técnico, Paulo Freitas (ex-hóquei de Barcelos). O FC Porto acabou por vencer por 8-3, depois de já ter chegado na frente ao intervalo (3-1.) Os jogadores portistas Hélder Nunes, na primeira parte, e Gonçalo Alves, na segunda, estiveram em destaque, ao apontarem três golos cada.

16 taças leoninas no andebol O Sporting é recordista de triunfos na Taça de Portugal de andebol, tendo conquistado o troféu por 16 vezes.

A seguir aparece o ABC, com 14.

15 taças portistas no hóquei O FC Porto partilha com o Benfica o recorde de Taças de Portugal conquistadas em hóquei em patins. Hóquei de Barcelos e Sporting têm quatro.

Imagem disponível na próxima página



Sporting vence no andebol e perde no hóquei

CLÁSSICOS Leões derrotaram o Benfica por 35-28 na Taça de andebol e foram derrotados pelo FC Porto por 8-3 na Taça de hóquei em patins

Em dia de clássicos de Taça em modalidades diferentes, o Sporting venceu um e perdeu outro, celebrando a passagem às meias-finais da Taça de Portugal em andebol, mas ficando pelo caminho nos dezas-avos-de-final da de hóquei em patins. Curiosamente, ambas modalidades nas quais os leões trocaram de treinador recentemente.

No andebol, a festa foi feita à custa do Benfica. Em hóquei, o carrasco foi o FC Porto.

No Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada, a equipa masculina de andebol dos leões superou o Benfica por 35-28, em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal. Depois de uma primeira parte equilibrada, o Sporting entrou melhor na segunda metade e conseguiu uma vantagem de seis golos, que foi gerindo até ao final do jogo, eliminando assim o rival, detentor do troféu.

"Foi uma vitória da atitude e do querer. Se os jogadores conseguiram

manter esta atitude, é muito difícil alguém conseguir ultrapassar-nos. A equipa defendeu bem e foi esclarecida no ataque, agora temos de replicar isto em mais jogos", comentou no final o treinador Hugo Canela, que há um mês sucedeu ao espanhol Zupo Equisoian, assumindo o comando interino da equipa leonina. "Agora na *final-four* não tenho preferência, todos os adversários são difíceis."

Resignado estava o treinador do Benfica, o espanhol Mariano Ortega: "Queríamos estar na *final-four*, para tentar revalidar o título, mas não fomos capazes."

Na Taça de Portugal em hóquei em patins, o prato forte dos dezas-avos-de-final colocava frente a frente FC Porto e Sporting no Dragão Caixa. Detentora do troféu, a equipa portista não deu hipóteses à formação leonina, que ontem estreou no banco o novo técnico, Paulo Freitas (ex-Óquei de Barcelos). O FC Porto acabou por vencer por 8-3, depois de já ter chegado na frente ao intervalo (3-1.)

Os jogadores portistas Hélder Nunes, na primeira parte, e Gonçalo Alves, na segunda, estiveram em destaque, ao apontarem três golos cada.

16

► taças leoninas no andebol

O Sporting é recordista de triunfos na Taça de Portugal de andebol, tendo conquistado o troféu por 16 vezes. A seguir aparece o ABC, com 14.

15

► taças portistas no hóquei

O FC Porto partilha com o Benfica o recorde de Taças de Portugal conquistadas em hóquei em patins. Óquei de Barcelos e Sporting têm quatro.

Só houve emoção em Avanca

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Jogo (O)

MON 54) Nove EMOÇÃO EM AVANCA O dérbi lisboeta terminou com a vitória clara do Sporting, acontecendo o mesmo com os outros dois que mais Taças de Portugal conquistaram, o FC Porto, que eliminou a única equipa da II divisão em prova, e o ABC, que completou o lote de finalistas em Fafe, a 3 e 4 de junho. Quem lutou até ao fim foi o Avanca, que bateu o maior rival do campeonato e se vai estrear na final-four.

TAÇA DE PORTUGAL RESO TA tXV: 1/4FINAk Sportins-Benfica 11641{ FCPorto-Marítimo 924111 Abanca-Águas Santas 1943 SP. Horta-ABC a«

Imagem disponível na próxima página



19-03-2017

Tiragem: 29387
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 57
Cores: Cor
Área: 4,54 x 9,71 cm²
Corte: 1 de 1



**RONDA SÓ HOUVE
EMOÇÃO EM AVANCA**

O dérbi lisboeta terminou com a vitória clara do Sporting, acontecendo o mesmo com os outros dois que mais Taças de Portugal conquistaram, o FC Porto, que eliminou a única equipa da II divisão em prova, e o ABC, que completou o lote de finalistas em Fafe, a 3 e 4 de junho. Quem lutou até ao fim foi o Avanca, que bateu o maior rival do campeonato e se vai estreiar na final-four.

TAÇA DE PORTUGAL

RESULTADOS	1/4 FINAL
Sporting-Benfica	35-28
FC Porto-Marítimo	32-24
Avanca-Águas Santas	29-27
Sp. Horta-ABC	26-34

Velocidade furiosa dizimou o Benfica

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Jogo (O)

Autores: Leonel Lopes Gomes

FY Frankis Carol remata à baliza do Benfica, apesar da oposição de Alexandre Cavalcanti e Uelington Ferreira AFIGURA itória estava suas mãos* O gigar rtí vncrteU a halita do SPoctloc3 e, com uma dezena de grandes interverições, travou as Investidas do Benf ic a e abriu c arninho ao apuramento dos lc...ões, (7s aplausos com que foi brindado po.iOs drlrrptos. foram o maior elogio.

Sporting conseguiu a mais dilatada vitória da época sobre o eterno rival, afastando o detentor da Taça de Portugal e juntando-se a FC Porto, Avanca e ABC na final-four de Fafe VELOCIDADE FURIOSA DIZIMOU O BENFICA R Mariano Ortega Treinador do Bentica 7) "Tendo esta mentalidade não nos ultrapassam" "Foi uma vitória da atitude e do querer. Se os jogadores estiverem com esta mentalidade, será muito difícil ultrapassar esta equipa. Na segunda, parte a defesa esteve muito forte e o ataque agressivo. O resultado foi consequência do nosso trabalho" WORTINr; BERMA Pavilhão do Ginásio Clube do Sul Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca (AA Madeira) SPORTING libtegsarin Gr Átiosa Cudic Gr/nj BENFICA Hupo Figueira Moia INTrevsld Gr Gr !ger Zabic 4 Hugo lima 2 Pedro Portela 5 Sok Pals 2 bMchalKopco 1 Baiana liecreira 4 FranidsCarol 4 Pauio Moreno 4 Ivan iikcevic 3 tlifa Rakovk 2 JankoBozovic 3 Cavalcanti 5 Rogo Bielanovic DavideC,arvalho 2 Cláudio Pedroso 5 Tiago Pereira 3 Carlos Ruesga 1 lidingtOnSilva Pedro Solha 2 Same) Papez 1 Carias Carneiro 3 Hedy Semedo 3 FrandscoTavares Fábio Vldrago Edmikson Araújo 2 Ales Sibra leão Pinto 2 Vatter Soares n) Treinador: Treinador: Hugo Canela Marlano Ortega Ao Intenralo14-13, Marcha.05' 1.2,10' 4-5,15' 7-5, 20', 9-8, 25'11-11, 30'14-13, 35'17-15, 40' 21-16, 45' 24-19, 50' 27-22, 55' 30-24, 60'35-28 Exclusões: 4/2 Vermelhos: LEONEL LOPES GOMES No duelo que replicou a final do ano passado daTaça de Portugal, o Sporting vingouse e afastou o Benfica, carimbando com justiça a presença na final-four a realizar em Fafe, a 3 e 4 de junho. Após uma primeira parte equilibrada, com o jogo a estar empatado por seis vezes, os leões aceleraram e averbaram o terceiro triunfo da época diante do eterno rival, mas desta feita por sete golos de diferença (35-28) - no campeonato, venceram por 28-25 e 30-27.

Nada amedrontados com o ambienteescaldante,os encarnados entraram com intensidade na defesa e eficácia e paciência no ataque, controlando os primeiros minutos e liderando até aos 4-5. Porém, essa vantagem durou pouco, já que, aos 13', um tiro de segunda linha de Bozovic deixou os verdes e brancos (6 -5) pelaprimeira vez na frente. Os visitantes sentiram o golpe, viram o rival fugir (11-8), mas dois golos de Davide Carvalho e um de Tiago Pereira permitiram-lhes ficar na discussão até ao intervalo (14-13), com dois empates pelo meio (11-11 e 12-12).

O segundo tempo foi diferente. Cláudio Pedroso saiu do banco do Sporting para fazer cinco golos ao clube onde se lançou, enquanto o sublime Asanin praticamente sentenES Hugo Canela Treinador do Sporting apenas três e construiu uma almofada confortável, que geriu com mestria até ao final. Atordado, o Benficaaindadefendeu em 4x2 e em 5x1, mas já nada podia fazer - o detentor da Taça estava eliminado.

"O guarda-redes deles foi determinante "Na primeira parte estivemos muito bem na defesa e no ataque, com o guardaredes do Sporting a ser determinante. Na segunda não jogámos como equipa, perdemos confiança, eles melhoraram na defesa e estiveram mais concentrados. Queríamos ir à final-4" ciava o dérbi com dez minutos de grandes defesas. Imprimindo uma velocidade furiosa desde a defesa e tendo mais variedade no processo ofensivo, a equipa de Hugo Canela apontou sete golos, consentiu [CUIA

Imagem disponível na próxima página

ANDEBOL Sporting conseguiu a mais dilatada vitória da época sobre o eterno rival, afastando o detentor da Taça de Portugal e juntando-se a FC Porto, Avanca e ABC na final-four de Fafe

VELOCIDADE FURIOSA DIZIMOU O BENFICA

SPORTING

BENFICA

Pavilhão do Ginásio Clube do Sul

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca (AA Madeira)

SPORTING

Matej Asanin	Gr	Hugo Figueira	Gr
Aljosa Cudic	Gr/nj	Nicola Mitrevski	Gr
Igor Zablc	4	Hugo Lima	2
Pedro Portela	5	João Pais	2
Michal Kopco	1	Belone Moreira	4
Frankis Carol	4	Paulo Moreno	4
Ivan Nikcevic	3	Luka Rakovic	2
Janko Bozovic	3	A. Cavalcanti	5
Bosko Bjelanovic	-	Davide Carvalho	2
Cláudio Pedrosa	5	Tiago Pereira	3
Carlos Ruesga	1	Uelington Silva	-
Pedro Solha	2	Jernej Papce	1
Carlos Carneiro	3	Elledy Semedo	3
Francisco Tavares	-	Fábio Vidrigo	-
Edmilson Araújo	2	Ales Silva	-
João Pinto	2	Valter Soares	nj

Treinador:

Hugo Canela

Treinador:

Mariano Ortega

Ao intervalo 14-13.

Marcha: 05' 1-2, 10' 4-5, 15' 7-5, 20' 9-8, 25' 11-11, 30' 14-13, 35' 17-15, 40' 21-16, 45' 24-19, 50' 27-22, 55' 30-24, 60' 35-28

Exclusões: 4/2

Vermelhos:

LEONEL LOPES GOMES

●●● No duelo que replicou a final do ano passado da Taça de Portugal, o Sporting vingou-se e afastou o Benfica, carimbando com justiça a presença na final-four a realizar em Fafe, a 3 e 4 de junho. Após uma primeira parte equilibrada, com o jogo a estar empatado por seis vezes, os leões aceleraram e averbaram o terceiro triunfo da época diante do eterno rival, mas desta feita por sete golos de diferença (35-28) – no campeonato, venceram por 28-25 e 30-27.

Nada amedrontados com o ambiente escaldante, os encarnados entraram com intensidade na defesa e eficácia e paciência no ataque, controlando os primeiros minutos e liderando até aos 4-5. Porém, essa vantagem durou pouco, já que, aos 13', um tiro de segunda linha de Bozovic deixou os verdes brancos (6-5) pela primeira vez na frente. Os visitantes sentiram o golpe, viram o rival fugir (11-8), mas dois golos de Davide Carvalho e um de Tiago Pereira permitiram-lhes ficar na discussão até ao intervalo (14-13), com dois empates



Frankis Carol remata à baliza do Benfica, apesar da oposição de Alexandre Cavalcanti e Uelington Ferreira

pelo meio (11-11 e 12-12).

O segundo tempo foi diferente. Cláudio Pedrosa saiu do banco do Sporting para fazer cinco golos ao clube onde se lançou, enquanto o sublime Asanin praticamente senten-

ciava o dérbi com dez minutos de grandes defesas. Imprimindo uma velocidade furiosa desde a defesa e tendo mais variedade no processo ofensivo, a equipa de Hugo Canela apontou sete golos, consentiu

apenas três e construiu uma almofada confortável, que geriu com mestria até ao final. Atordoado, o Benfica ainda defendeu em 4x2 e em 5x1, mas já nada podia fazer – o detentor da Taça estava eliminado.

DECLARAÇÕES



Hugo Canela
Treinador
do Sporting

"Tendo esta mentalidade não nos ultrapassam"

"Foi uma vitória da atitude e do querer. Se os jogadores estiverem com esta mentalidade, será muito difícil ultrapassar esta equipa. Na segunda, parte a defesa esteve muito forte e o ataque agressivo. O resultado foi consequência do nosso trabalho"



Mariano Ortega
Treinador
do Benfica

"O guarda-redes deles foi determinante"

"Na primeira parte estivemos muito bem na defesa e no ataque, com o guarda-redes do Sporting a ser determinante. Na segunda não jogámos como equipa, perdemos confiança, eles melhoraram na defesa e estiveram mais concentrados. Queríamos ir à final-4"

A FIGURA

M. Asanin
Vitória estava nas suas mãos



O gigante encheu a baliza do Sporting e, com uma dezena de grandes intervenções, travou as investidas do Benfica e abriu caminho ao apuramento dos leões. Os aplausos com que foi brindado pelos adeptos foram o maior elogio.

Dragão fez jogo tranquilo

Tipo Melo: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Jogo (O)

CONTROL DRAGÃO FE1 JOGO TRANQUILO PC PORTO Jimbuia FS. iiiia-ota-ixa Arbitros: Ana Sihrae Ana Afonso FC PORTO A. Quintana (2), Pedro Carvalho (Gr), Rui Ferreira, V. Iturriza (1), Leandro Semedo (1), Nikola Spelic (1), Gustavo Rodrigues (9), Miguel Martins (4). Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Filipe Santaella (1), Ricardo Moreira (4), A. Borges (2), Hugo Santos (2), Miguel Alves e Marko Matic. Treinador: Ricardo Costa MARITIMO Paulo Jesus (Gr); Guilherme Nascimento (2), José Azevedo (1), Rodrigo Sousa (2), Francisco Reis (1), Márcio Abreu (2), António Barros (8), Paulo Moura (3) e Marco Gil (5).

Treinador: Paulo Vieira AO INTERVALO 1742 AUP, Nen_ ÁGUAS SANTAS Pavilhão Comendador Adelino Costa Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho AVANCA Alejandro Carreras e Luís Silva (Gr); Pedro Velha (7), Nuno Carvalho (5).

Miguel Batista (4), Alberto Silva (2), Reinier Dranqut (5), Diogo Oliveira (4), José Gomes, Jenlison Monteiro (1) e Carlos Santos (1) e Ruben Ribeiro.

Treinador: Carlos Martingo ÁGUAS SANTAS Pedro Pacheco e bico° Santos (Gr); Gustavo Carneiro (2), Nuno Carvalhais, José Barbosa, Pedro Cruz (7), Juan Couto (1), Mário Oliveira (4), Elias António (9), Ruben Sousa (2), Nuno Rebelo, André Rei e Luís Frade (2).

Treinador: Paulo Faria AORRERVAL01243.

-1E1 Pavilhão Desportivo da Horta Árbitros: Rui Machado e Bruno Pereira S. HORTA Nuno Silva (1) e Wilson Costa (Gr) Pedro Silva (3), Pave' Hernandez (2). Tiago Filipe, Tiago Rodrigues (1), Hugo Freitas (5), Bruno Castro, Edgar Landim (1), Noelvis Reve (9), Felisberto Landim (1) e Paullus Orlovskis (3).

Treinador: Filipe Duque ABC Humberto Gomes, E. Ribeiro (Gr): Delcio Pina (4). Hugo Rocha (3).

Pedro Seabra (3), Diogo Branquinho, Miguel Sarmento (3), Ricardo Pesqueira (2), Pedro Spinoia (8), Dario Andrade (5), Carlos Martins (2), André Gomes (3), José Costa e Tomás Albuquerque (1)

Treinador: Carlos Resende _ .

AO INTERVALOIM6.

Imagem disponível na próxima página



CONTROLO DRAGÃO FEZ JOGO TRANQUILO

FC PORTO 32

MARÍTIMO 24

Dragão Caixa

Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso

FC PORTO A. Quintana (2), Pedro Carvalho (Gr), Rui Ferreira, V. Iturriza (1), Leandro Semedo (1), Nikola Spellic (1), Gustavo Rodrigues (9), Miguel Martins (4), Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Filipe Santaella (1), Ricardo Moreira (4), A. Borges (2), Hugo Santos (2), Miguel Alves e Marko Matic.

Treinador: Ricardo Costa

MARÍTIMO Paulo Jesus (Gr); Guilherme Nascimento (2), José Azevedo (1), Rodrigo Sousa (2), Francisco Reis (1), Márcio Abreu (2), António Barros (8), Paulo Moura (3) e Marco Gil (5).

Treinador: Paulo Vieira

AO INTERVALO 17-12

AVANCA 29

ÁGUAS SANTAS 27

Pavilhão Comendador Adelino Costa

Árbitros: Daniel Freitas e César Carvalho

AVANCA Alejandro Carreras e Luis Silva (Gr); Pedro Veltia (7), Nuno Carvalho (5), Miguel Batista (4), Alberto Silva (2), Reinier Dranquit (5), Diogo Oliveira (4), José Gomes, Jenilson Monteiro (1) e Carlos Santos (1) e Ruben Ribeiro.

Treinador: Carlos Martingo

ÁGUAS SANTAS Pedro Pacheco e Diogo Santos (Gr); Gustavo Carneiro (2), Nuno Carvalhais, José Barbosa, Pedro Cruz (7), Juan Couto (1), Mário Oliveira (4), Elias António (9), Ruben Sousa (2), Nuno Rebelo, André Rei e Luis Frade (2).

Treinador: Paulo Faria

AO INTERVALO 12-13.

SP. HORTA 26

ABC 34

Pavilhão Desportivo da Horta

Árbitros: Rui Machado e Bruno Pereira

S. HORTA Nuno Silva (1) e Wilson Costa (Gr); Pedro Silva (3), Pavel Hernandez (2), Tiago Filipe, Tiago Rodrigues (1), Hugo Freitas (5), Bruno Castro, Edgar Landim (1), Noélvis Reve (9), Felisberto Landim (1) e Paulius Orlovskis (3).

Treinador: Filipe Duque

ABC Humberto Gomes, E. Ribeiro (Gr); Delcio Pina (4), Hugo Rocha (3), Pedro Seabra (3), Diogo Branquinho, Miguel Sarmento (3), Ricardo Pesqueira (2), Pedro Spínola (8), Dario Andrade (5), Carlos Martins (2), André Gomes (3), José Costa e Tomás Albuquerque (1).

Treinador: Carlos Resende

AO INTERVALO 11-16.

Sporting avança para a final four

Tipo Meio:	Imprensa	Data Publicação:	19-03-2017
Melo:	Jornal de Notícias		
Autores:	Arnaldo Martins		

“É muito difícil alguém nos conseguir ultrapassar se tivermos sempre esta atitude. Vitória do querer” Hugo Canela Treinador do Sporting Estivemos mal e perdemos confiança na segunda parte. Queríamos revalidar o título, mas não fomos capazes” Mariano “nega Treinador do Benfica Embate decisivo na Taça de Portugal será em Fafe, a 3 e 4 de junho Sporting avança para a final four Arnaldo Martins desporto@jn.pt r. Sporting, F. C. Porto, Avanca e ABC são os finalistas da final four da Taça de Portugal, que se vai disputar em Fafe. a 3 e 4 de junho.

No jogo de cartaz dos quartos de final, o Sporting venceu, ontem, o dérbi, por 35-28, frente ao Benfica. Após uma primeira parte equilibrada, os leões cavaram uma vantagem de seis golos (2519) que o Benfica nunca mais conseguiu recuperar. Asani esteve sempre muito concentrado na baliza leonina, apesar das iniciativas de Paulo Moreno, pivot encarnado, que conseguiu disfarçar alguns problemas ofensivos da formação encarnada. Pedro Portela e Cláudio Pedroso, do Sporting, e Alexandre Cavalcanti, do Benfica, todos com cinco golos, foram os mais certos na partida disputada em Almada.

O E C. Porto também selou a passagem, mas teve de se aplicar a fundo para quebrar, definitivamente, a resistência do Marítimo, da 2.ª Divisão. À entrada para os últimos dez minutos, o marcador estava empatado (2323), só que um parcial de 91 disparou os dragões para a vitória, por 32-24. O treinador do 1.º C. Porto, Ricardo Costa, reconheceu as dificuldades: “Estivemos abaixo daquilo que somos capazes, mas o importante é que cumprimos o objetivo”.

O Avanca fez história, ao garantir, pela primeira vez, a presença na final four da prova, fruto da vitória frente ao Águas Santas, por 29-27, num jogo eletrizante.

Nos Açores, o campeão ABC bateu o Sporting da Horta, por 34-26, carimbando a presença na fase seguinte.

~1118 35 aerifica 28 Local PaAção do Ginásio do Sul, ernAirna:la Árbitros Duarte Santos e Rcartio Fonseca Sim*. Asa-n, Igor Zatic (4Aalio Portela (51 Michal Kopco (11 Franks Carol (4) Ivan hilcceciv(91 larvas Eloiovic (31 i Carlos 0,1João Prnto(21 Carlos Cameio (3 ClatAtio (51 Peão Solha (21 Francisco Tavares e EdmisonAraújo(2).Treidador ~Canela F. C. Porto 32 Marítimo 24 Local Pavilhão Dragão Cava, no Porta Árbitros Ana Silva e Ana Afonso R C. Pato Alfredo Quintana (2) Victor Rumina (1) Nikola Spelic (1.), Gustavo Rodrigues (9), Miguel Martins (4), Ricardo Moreira (4), Hugo Santos (2).

Leandro Somado (1), Daymara Sakna (3), Rui Silva (2), Alves, Rui Ferreira, Carvalho, Borges (2), Marko Mau(e Samaela (1). Treinador Fbcardo Costa Madellma Hugo Freitas. Guilhemie Nascimento (2), Iuxte Azevedo (1), Rodrigo Sousa (2), Márcio Abreu (2) Moura (3), Marco Gil (5), AfINfli0 Barros (81 Franco, Jesus, Reis (1) e Pinto. Treinador Paulo Vielra. Ao Intercalo 17-12 Avanca . 29 Ágatas Santas 27 Local Pavilnao Comendador Adelino Dias Costa Árbitros Daniel Freitas e CêS3T Carvalho Panai* Carreras, Valdesp), Carvalho (5). Miggel B3 nesta (4), Alberto Stva 2), Dranquet (5), Diogo Oliveira (4) José Gomes, Luis Solva João Vigário, Ienilson Monteiro (1), Santos (1) Pedro Pires, João Carvalho e Rüben. Treinador Canos Maningo (2r Sieetaa Pedro Pacheco, Gustavo Carneiro , Nuno Carvanals, José Barbosa, Pedro Cru (7), Gonçalo Vieira, Pedro Sousa, Juan Couto (11 Mio °avena (4), Elos António (91 Rúben Sousa (2), Nuno Rebelo, André Rei, Frade (2)e Drogo Santos Treinador Paulo Faria. Ao knevalo 12-13 Frankis Carol, cubano do Sporting, remata à baliza, sob a pressão de dois adversários Brio Hugo Figueira, Hug° Lkna (21 lobo Pab (21 9elone Mania (4) Paub Moreno (41 Libo Ralo* (2), Almadra Cavalcand (5),Nicola Mitorsici, Ilago Penara (3), &nide Carvaho (2), Ile1ngton da Siva. Fabio Vdrago ierm Papez (1). Betty Server» (3) e Nes Sina. Treinador Margino °nega Ao Intervalo 14-13

Imagem disponível na próxima página

Andebol Embate decisivo na Taça de Portugal será em Fafe, a 3 e 4 de junho

Sporting avança para a final four

Arnaldo Martins
desporto@jn.pt

► Sporting, F. C. Porto, Avanca e ABC são os finalistas da final four da Taça de Portugal, que se vai disputar em Fafe, a 3 e 4 de junho.

No jogo de cartaz dos quartos de final, o Sporting venceu, ontem, o dérbi, por 35-28, frente ao Benfica. Após uma primeira parte equilibrada, os leões cavaram uma vantagem de seis golos (25-19) que o Benfica nunca mais conseguiu recuperar. Asani esteve sempre muito concentrado na baliza leonina, apesar das iniciativas de Paulo Moreno, pivot encarnado, que conseguiu disfarçar alguns problemas ofensivos da formação encarnada. Pedro Portela e Cláudio Pedroso, do Sporting, e Alexandre Cavalcanti, do Benfica, todos com cinco golos, foram os mais certos na partida disputada em Almada.

O F. C. Porto também selou a passagem, mas teve de se aplicar a fundo para quebrar, definitivamente, a resistência do Marítimo, da 2.ª Divisão. À entrada para os últimos dez minutos, o marcador estava empatado (23-23), só que um parcial de 9-1 disparou os dragões para a vitória, por 32-24. O treinador do F. C. Porto, Ricardo Costa, reconheceu as dificuldades: "Estivemos abaixo daquilo que somos capazes, mas o importante é que cumprimos o objetivo".

O Avanca fez história, ao garantir, pela primeira vez, a presença na final four da prova, fruto da vitória frente ao Águas Santas, por 29-27, num jogo eletrizante. Nos Açores, o campeão ABC bateu o Sporting da Horta, por 34-26, carimbando a presença na fase seguinte.

Sporting	35
Benfica	28

Local Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada
Árbitros Duarte Santos e Ricardo Fonseca
Sporting Asanin, Igor Zabic (4), Pedro Portela (5), Michal Kopco (1), Frank Carol (4), Ivan Nikcevic (3), Janko Borovic (3), Carlos Ruesga (1), João Pinto (2), Carlos Carneiro (3), Cláudio Pedroso (5), Pedro Solha (2), Francisco Tavares e Edmilson Araújo (2). **Treinador** Hugo Canela



Frankis Carol, cubano do Sporting, remata à baliza, sob a pressão de dois adversários

Benfica Hugo Figueira, Hugo Lima (2), João Pais (2), Belone Moreira (4), Paulo Moreno (4), Luka Rakovic (2), Alexandre Cavalcanti (5), Nikola Mitrevski, Tiago Pereira (3), Davide Carvalho (2), Uelington da Silva, Fábio Vidrigo, Jermey Papez (1), Eledy Sernedo (3) e Ales Silva. **Treinador** Mariano Ortega. **Ao intervalo** 14-13

F. C. Porto	32
Marítimo	24

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto
Árbitros Ana Silva e Ana Afonso
F. C. Porto Alfredo Quintana (2), Victor Ilturiza (1), Nikola Spelic (1), Gustavo Rodrigues (3), Miguel Martins (4), Ricardo Moreira (4), Hugo Santos (2), Leandro Sernedo (1), Daymano Salina (3), Rui Silva (2), Alves, Rui Ferreira, Carvalho, Borges (2), Marko Matić e Santaella (1). **Treinador** Ricardo Costa
Marítimo Hugo Freitas, Guilherme Nascimento (2), José Azevedo (1), Rodrigo Sousa (2), Márcio Alveu (2), Moura (3), Marco Gil (5), António Barros (8), Franco, Jesus, Reis (1) e Pinto. **Treinador** Paulo Vieira. **Ao intervalo** 17-12

Avanca	29
Águas Santas	27

Local Pavilhão Comendador Adelino Dias Costa
Árbitros Daniel Freitas e César Carvalho
Avanca Carreras, Valdes (7), Carvalho (5), Miguel Bastista (4), Alberto Silva (2), Dranquet (5), Diogo Oliveira (4), José Gomes, Luis Silva, João Vigarão, Jersilson Monteiro (1), Santos (1), Pedro Pires, João Carvalho e Rúben. **Treinador** Carlos Martingo
Águas Santas Pedro Pacheco, Gustavo Carneiro (2), Nuno Carvalhais, José Barbosa, Pedro Cruz (7), Gonçalo Vieira, Pedro Sousa, Juan Couto (1), Mario Oliveira (4), Elias António (3), Rúben Sousa (2), Nuno Rebelo, André Reis, Frade (2) e Diego Santos. **Treinador** Paulo Faria. **Ao intervalo** 12-13



É muito difícil alguém nos conseguir ultrapassar se tivermos sempre esta atitude. Vitória do querer"

Hugo Canela
Treinador do Sporting



Estivemos mal e perdemos confiança na segunda parte. Queríamos revalidar o título, mas não fomos capazes"

Mariano Ortega
Treinador do Benfica

Sporting afastou Benfica nos quartos de- final da Taça

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Público

Andebol Sporting afastou Benfica nos quartosde-final da Taça Está definida a final four da Taça de Portugal de andebol, que irá decidir-se em Fafe a 3 e 4 de Junho. O Sporting derrotou o Benfica, detentor do título, por 35-28, e o FC Porto bateu o Marítimo (32-24). O Avanca afastou o Águas Santas (29-27).

À hora de fecho, Sp. Horta e ABC discutiam a última vaga.

Imagem disponível na próxima página



Andebol

**Sporting afastou
Benfica nos quartos-
de-final da Taça**

Está definida a *final four* da Taça de Portugal de andebol, que irá decidir-se em Fafe a 3 e 4 de Junho. O Sporting derrotou o Benfica, detentor do título, por 35-28, e o FC Porto bateu o Marítimo (32-24). O Avanca afastou o Águas Santas (29-27). À hora de fecho, Sp. Horta e ABC discutiam a última vaga.

Como o Benfica pôs em risco a liderança do campeonato

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Público

Autores: Augusto Bernardino

Luisão e Gegé foram protagonistas regulares nos muitos lances aéreos do jogo em Paços de Ferreira ESTELA SILVA/LUSA O Benfca fraquejou e fê-lo na pior altura, exactamente quando estava proibido de oferecer o flanco a um FC Porto que anda há nove jornadas a agigantar-se. O nulo em Paços de Ferreira, na 26.ª jornada, abre não só a via da liderança aos portistas – privilégio que o campeão detém há precisamente meio ano –, mas também uma ferida profunda na auto-estima dos “encarnados”, cuja extensão será verdadeiramente testada no grande clássico da próxima jornada. Isto, claro, caso o FC Porto cumpra e some a décima vitória seguida na recepção de hoje ao V. Setúbal, como tem vindo a ameaçar.

Curiosamente, tinha sido frente aos sadinos que o Benfca tinha fracassado pela última vez no campeonato, averbando uma derrota que provou que a equipa não é imune a quebras ou derrapagens perigosas. Desde então, com sete vitórias consecutivas, o Benfca garantia a liderança, mas denotava já sinais de poder ceder, aumentando a desconfiança, por vezes disfarçada em momentos de inspiração individual.

Mas os receios eram fundados e acabaram por ser confirmados em Paços de Ferreira, onde faltou às “águias” capacidade para se reinventarem e colocarem alguma alma num jogo decisivo.

Na verdade, o Benfca não estava preparado para desmontar o autêntico muro que encontrou, onde esbarraram as suas melhores intenções. Os “encarnados” passaram grande parte da noite a desgastar-se na tarefa de contornar obstáculos, para depois idealizarem algo parecido com desequilíbrios e capacidade de penetração. Apesar da histeria colectiva criada em torno do quinto amarelo de Pizzi, a questão da gestão de cartões não afectou as dinâmicas a esse nível, mas Pizzi não brilhou, emergindo pontualmente para asside consequências imprevisíveis.

A estratégia pacense começava a produzir efeitos ao nível do sistema nervoso central do Benfca, que passou a duvidar das suas próprias capacidades para contrariar a resistência e um certo masoquismo dos “castores”, talhados para sofrer, sem grandes alternativas para montar uma rede que desse outro sentido.

E foi essa dúvida que começou a minar a supremacia benfquista e a levar o Paços de Ferreira a pensar que poderia fazer algo mais para além de defender.

A segunda parte sublinhou a presença de alguns jogadores, como Diego Medeiros, que lembraram a importância de Ederson, a evitar o descalabro total. O Benfca esgotava-se num círculo vicioso, insistindo num jogo exterior que não abalava minimamente a convicção pacense e lhe retirava quaisquer hipóteses de mudar o destino.

Crónica de jogo Augusto Bernardino Carapaça pacense resistiu a uma “águia” sem ideias e fez vir à tona todas as dúvidas que começaram a minar a confiança “encarnada” desde a derrota de Setúbal. FC Porto pode isolar-se hoje na frente da Liga Empate deixa Benfca com flanco da liderança aberto nar os desdobramentos que convidavam Salvio a romper e a inventar espaços onde parecia improvável a sua existência.

Ainda assim, o argentino esteve na primeira grande ocasião do jogo, mas não foi suficientemente expedito para atacar o cruzamento de Jonas – nesse lance, Salvio acabou, ele próprio, por embater com estrondo no poste. Um choque que poderia ter sido atenuado pela bomba de Eliseu, enviada com o intuito de verificar a dureza do ferro esquerdo da baliza de Rafael Defendi, no último lance de real perigo da primeira parte.

Um período em que o Paços de Ferreira optou por submeter-se à vontade do adversário, denotando uma ambição ao nível do lugar que a equipa ocupa na classificação.

Apesar de tudo, Welthon ainda tentou dar à ignição, primeiro com um cruzamento a que Ivo Rodrigues não tinha possibilidade de chegar e depois ao permitir que a experiência de Luisão

resolvesse um problema augusto.bernardino@publico.pt Paços de Ferreira O Benfica O Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira P. Ferreira Defendi, Bruno Santos a48 , Gegé, Ricardo Baixinho, Filipe Ferreira, Filipe Melo a90+1 , Vasco Rocha, Ivo Rodrigues (R. Valente, 64 a76), Pedrinho (André Leal, 83 a90+3), Medeiros, Welthon (Luiz Felype, 85). Treinador Vasco Seabra Benfica Ederson, Nélson Semedo, Luisão, Lindelöf, Eliseu a77 (Jiménez, 81), Samaris, Pizzi, Salvio (Rafa, 60), Zivkovic (Cervi, 73), Jonas, Mitroglou.

Treinador Rui Vitória Árbitro João Pinheiro (AF Braga) Positivo/Negativo Eliseu Infeliz no remate devolvido pelo ferro, que teria levado o jogo para terrenos bem mais favoráveis ao Benfica.

Apesar da fatalidade, manteve sempre a viseira para baixo e aqueceu o sangue de uma equipa que precisava de mais gente com a mesma disposição.

Vasco Rocha Criou uma bolha que bloqueou todas as tentativas de penetração da asa direita benfiquista, onde nem Nelson Semedo nem Salvio mostraram ter a mínima capacidade para contrariar o médio pacense.

Salvio Em quebra, poderia ter marcado cedo na partida e evitado um monte de constrangimentos. Falhou e acabou por revelar os problemas habituais na hora de decidir, privilegiando sempre as iniciativas individuais.

REACÇÕES "No início tivemos dificuldades, mas na segunda parte dividimos o jogo e houve mais emoção.

Estamos a dar passos seguros no crescimento" "Faltou sermos mais eficazes na finalização e fomos penalizados por isso. Na segunda parte mexi para dar criatividade mas faltou o golo" Vasco Seabra Paços de Ferreira Rui Vitória Benfica

Imagem disponível na próxima página



Empate deixa Benfica com flanco da liderança aberto

Carapaça pacense resistiu a uma “águia” sem ideias e fez vir à tona todas as dúvidas que começaram a minar a confiança “encarnada” desde a derrota de Setúbal. FC Porto pode isolar-se hoje na frente da Liga

Paços de Ferreira

0

Benfica

0

Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira

P. Ferreira Defendi, Bruno Santos (48', Gegé, Ricardo Baixinho, Filipe Ferreira, Filipe Melo (90+1', Vasco Rocha, Ivo Rodrigues (R. Valente, 64' (76'), Pedrinho (André Leal, 83' (90+3'), Medeiros, Welthon (Luiz Fellype, 85'). **Treinador** Vasco Seabra

Benfica Ederson, Nélson Semedo, Luísão, Lindelöf, Eliseu (77' (Jiménez, 81'), Samaris, Pizzi, Salvio (Rafa, 60'), Zivkovic (Cervi, 73'), Jonas, Mitroglou. **Treinador** Rui Vitória

Árbitro João Pinheiro (AF Braga)

Positivo/Negativo

+ Eliseu

Infeliz no remate devolvido pelo ferro, que teria levado o jogo para terrenos bem mais favoráveis ao Benfica. Apesar da fatalidade, manteve sempre a viseira para baixo e aqueceu o sangue de uma equipa que precisava de mais gente com a mesma disposição.

Vasco Rocha

Criou uma bolha que bloqueou todas as tentativas de penetração da asa direita benfiquista, onde nem Nelson Semedo nem Salvio mostraram ter a mínima capacidade para contrariar o médio pacense.

- Salvio

Em quebra, poderia ter marcado cedo na partida e evitado um monte de constrangimentos. Falhou e acabou por revelar os problemas habituais na hora de decidir, privilegiando sempre as iniciativas individuais.



Luisão e Gegé foram protagonistas regulares nos muitos lances aéreos do jogo em Paços de Ferreira

Crónica de jogo Augusto Bernardino

O Benfica fraquejou e fê-lo na pior altura, exactamente quando estava proibido de oferecer o flanco a um FC Porto que anda há nove jornadas a agigantar-se. O nulo em Paços de Ferreira, na 26.ª jornada, abre não só a via da liderança aos portistas – privilégio que o campeão detém há precisamente meio ano –, mas também uma ferida profunda na auto-estima dos “encarnados”, cuja extensão será verdadeiramente testada no grande clássico da próxima jornada. Isto, claro, caso o FC Porto cumpra e some a décima vitória seguida na recepção de hoje ao V. Setúbal, como tem vindo a ameaçar.

Curiosamente, tinha sido frente aos sadinos que o Benfica tinha frassado pela última vez no campeonato, averbando uma derrota que provou que a equipa não é imune a quebras ou derrapagens perigo-

sas. Desde então, com sete vitórias consecutivas, o Benfica garantia a liderança, mas denotava já sinais de poder ceder, aumentando a desconfiança, por vezes disfarçada em momentos de inspiração individual. Mas os receios eram fundados e acabaram por ser confirmados em Paços de Ferreira, onde faltou às “águias” capacidade para se reinventarem e colocarem alguma alma num jogo decisivo.

Na verdade, o Benfica não estava preparado para desmontar o autêntico muro que encontrou, onde esbarraram as suas melhores intenções. Os “encarnados” passaram grande parte da noite a desgastar-se na tarefa de contornar obstáculos, para depois idealizarem algo parecido com desequilíbrios e capacidade de penetração. Apesar da histeria colectiva criada em torno do quinto amarelo de Pizzi, a questão da gestão de cartões não afectou as dinâmicas a esse nível, mas Pizzi não brilhou, emergindo pontualmente para assi-

nar os desdobramentos que convidavam Salvio a romper e a inventar espaços onde parecia improvável a sua existência.

Ainda assim, o argentino esteve na primeira grande ocasião do jogo, mas não foi suficientemente expedito para atacar o cruzamento de Jonas – nesse lance, Salvio acabou, ele próprio, por embater com estrondo no poste. Um choque que poderia ter sido atenuado pela bomba de Eliseu, enviada com o intuito de verificar a dureza do ferro esquerdo da baliza de Rafael Defendi, no último lance de real perigo da primeira parte.

Um período em que o Paços de Ferreira optou por submeter-se à vontade do adversário, denotando uma ambição ao nível do lugar que a equipa ocupa na classificação.

Apesar de tudo, Welthon ainda tentou dar à ignição, primeiro com um cruzamento a que Ivo Rodrigues não tinha possibilidade de chegar e depois ao permitir que a experiência de Luisão resolvesse um problema

REACÇÕES

“No início tivemos dificuldades, mas na segunda parte dividimos o jogo e houve mais emoção. Estamos a dar passos seguros no crescimento”

Vasco Seabra
Paços de Ferreira

“Faltou sermos mais eficazes na finalização e fomos penalizados por isso. Na segunda parte mexi para dar criatividade mas faltou o golo”

Rui Vitória
Benfica



de consequências imprevisíveis.

A estratégia pacense começava a produzir efeitos ao nível do sistema nervoso central do Benfica, que passou a duvidar das suas próprias capacidades para contrariar a resistência e um certo masoquismo dos “castores”, talhados para sofrer, sem grandes alternativas para montar uma rede que desse outro sentido. E foi essa dúvida que começou a minar a supremacia benfiquista e a levar o Paços de Ferreira a pensar que poderia fazer algo mais para além de defender.

A segunda parte sublinhou a presença de alguns jogadores, como Diego Medeiros, que lembraram a importância de Ederson, a evitar o descalabro total. O Benfica esgotava-se num círculo vicioso, insistindo num jogo exterior que não abalava minimamente a convicção pacense e lhe retirava quaisquer hipóteses de mudar o destino.

augusto.bernardino@publico.pt

Edição Lisboa • Ano XXVIII • n.º 9831 • 1,70€ • Domingo, 19 de Março de 2017 • Director: David Dinis Adjuntos: Diogo Queiroz de Andrade, Tiago Luz Pedro, Vítor Costa Directora de Arte: Sónia Matos

Público

Dia do Pai
Apenas um terço deles partilha a licença parental
Sociedade, 10

Reportagem no aeroporto
Visitas a áreas de acesso restrito revelam bastidores de uma máquina oleada
Local, 12/13

Citações em livro
Quatro décadas entre aspas que são o ADN da vida política portuguesa
Política, 6/7

“Só se Portugal enlouquecesse é que saía da zona do euro”

Entrevista Cavaco Silva acusa defensores da saída da moeda única de esconderem as consequências • “Será muito difícil” renegociar a dívida • Portugal deve preparar-se para o fim da política de compras do BCE • E se Le Pen ganhar? “Não concebo” **Destaque, 2 a 5**



ADRIANO MIRANDA

P2

161 mil hectares arderam. Seis meses depois o que fica para quem perde tudo?

Como o Benfica pôs em risco a liderança do campeonato

Depois do empate a zero com o Paços, equipa de Rui Vitória fica à mercê do FC Porto **p23**



Terrorismo regressa às eleições francesas

Atacante no aeroporto de Orly seria radical islâmico mas sem vigilância **p16**

A virtude do procurador Rosário Teixeira é o seu defeito?

Magistrado que lidera a investigação a José Sócrates é um homem minucioso **p8**

Inspectores fiscais pedem independência face a governos

Associação sindical denuncia falta de transparência **p14/15**

Sub-19 batem Geórgia na corrida ao Europeu

Tipo Meio: Imprensa

Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Record

ANDEBOL Sub-19 batem Geórgia na corrida ao Europeu EB A Seleção de sub-ig feminina venceu (34-15) ontem, em Zhlobin (Bielorrússia), a Geórgia e passou a liderar o Grupo 6 de qualificação para o Europeu do escalão. Já a Suíça venceu (32-24) a turma anfitriã, com quem Portugal joga hoje.

Imagem disponível na próxima página

**ANDEBOL****Sub-19 batem Geórgia na corrida ao Europeu**

R A Seleção de sub-19 feminina venceu (34-15) ontem, em Zhlobin (Bielorrússia), a Geórgia e passou a liderar o Grupo 6 de qualificação para o Europeu do escalão. Já a Suíça venceu (32-24) a turma anfitriã, com quem Portugal joga hoje.

Final four de Fafe sem água

Tipo Meio: Imprensa Data Publicação: 19-03-2017

Melo: Record

Autores: Alexandre Reis

Detentor da Taça não resiste ante Sporting.

FC Porto, ABC e Avanca também se apuram 2111111~1 11111~ SPORTING 35 Hugo Canela MA II ASANIN O O 28 BENFICA °Mariano Ortega NULO FIGUEIRA O O MICHAL POPKO 1 2 HUGO LIMA 2 O FRANCIS CAROL á 1 A CAVAECAN II 5 O IANK013020VIC 3 O BE IONE MOREIRA 4 O IAVN NIKCFV13 1 O 10ÃO PAIS 7 1 PEDRO PORTELA 5 O LUFA RAKOVIC 2 O IT,OR /ABL 4 1 PALRO MORENO 4 O CARLOS CARNEIRO 3 O NIKOIA MITREVSKIO O O BUSCO EI IIANOVIC O O DAVID CARVALHO 2 O CLAUDIO PEDROSO 5 O TIAGO PEREIRA 3 O CARLOS MASCA 1 O UELING1ON SILVA O O PEDRO SOLHA 2 O JERNÜ PAPEL I I FRANCISCO IAVARFS O O MEM' SE MEDO 3 1 IL)MILSONARAUJO 2 O FARIOANTUNE% O O IOÃO PINIO 2 O AtES SIIVA O O AO INTERVALO: 14.13, LOCAL: Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada, ÁRBITROS: Duarte Santos e Ricardo Fonseca ALEXANDRE REIS LIBERTO. Pedro Portela (5 golos) em duelo como guarda-redes Hugo Figueira LI.: LXC A CARRERAS° O O PEDRO VALDES / V NUNO CARVALHO 5 1 MIGUEI BAPTISTA 4 O ALBERTO SILVA 2 1 REINIER DRANQUET 5 O DIOGO OLIVEIRA 4 O I IHS SII VA. O O 10SE COMES O 2 JOÃO VIGARIO O O ILNILSONMONTEIRO 1 1 CARLOS SANTOS 1 O PEDRO PIRES O O JOÃO CARVALHO O O RUETEN RIBEIRO O 7 PEDRO PALHECO GUSTAVO CARNEIRO 2 O NUNO CARVALHAIS O 2 JOSE BARBOSA O o PEDRO CRUZ 7 1 GONÇALO VIEIRA O O PEDRO SOUSA O O DIOGO SANTOS° JUAN 10010 MÁRIO OLIVEIRA [LIAS ANTONIO RIJBEN SOUSA NUNO REBELO ANDRÉ REI I tiis FRADE O 1 4 9 2 O O 2 o O O o NUNO511/AO 1 O PEDRO SR VA 1 O PAVFI HERNANDFZ 2 O TIAGO RIPE O O TIAGO RODRICDFS 1 O HuGO FREITAS 5 O BRUNO CASTRO O 1 WILSON COSTA* O O EDGAR LANDIM 1 1 NOEL VIS REVE 9 O 1111581830 LANDIM 1 O PIORO CARVAO O O PAULIUS ORTOVSKIS 3 O II COMES O DELCO PINA) HUGO ROCHA 3 1 PEDRO SEABRA 3 o DIODO BRANQUINHO° O MIGUEL SARMENTO 3 RICARDO PESQUEIRA 2 1 LN1ANULL RIBETRO000 PEDRO SPTNOI A R O DARIO ANDRADE 5 O CARLOS MARTINS 2 O ANDRE GOMES 3 O JOSE COSTA o (1 T. ALBUQUERQUE 1 O A QUINTANA° ? O RUI FERREIRA O O VICTOR ALVAREZ 1 LEANDRO SEMEDO 1 O NIKOLA SPFLIC 1 O C RODRIGUES 9 O MIGUEL MARTINS 4 O PAULO JES;' O O EDUARDO PINTO (1 O G. NASCIMENTO O JOSÉ AZEVEDO 1 O RODRIGO SOUSA 2 O , RANOSCO REIS 1 O MÁRCIO ABRIU 2 1 P. CARVALHO* O RUI SILVA 2 DAYMARO SALINA 3 FELIPE SANTAELA 1 RICARDO MOREIRA 4 ALEXIS BORGES 2 HUGO SANTOS 2 O MIGUEL ALVES O O MARCO MA IIC O O HUGO NOTAS° O ANTÓNIO FRANCO O O AN IONIO BARROS 8 1 PAULO MOURA 3 O MARCO GII S 1 o cl) o o o AO INTERVALO: 31-16; LOCAL: Pavilhão Desportivo da Horta, no Faial, Açores; ÁRBITROS: Rui Machado e Bruno Pereira AVANCA 29 27 Á. SANTAS Carlos Martingo O ()Paulo Faria AO INTERVALO: 11 12, LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto; ÁRBITROS: Ana Silva e Ana Afonso SP. HORTA 26 34 ABC Rui Santos Q °Carlos Resende ANDEBOL FC PORTO 32 24 MARÍTIMO Ricardo Costa O ()Paulo Vieira FINAL FOUR DE FAFE e Já com poucas possibilidades de chegar ao título, o Benfica hipotecou ontem a hipótese de con quistar algum troféu esta época, ao cair com estrondo (28 35) diante do Sport ing, em jogo dos quartos de - final da Taça de Portugal, dis pulado no Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada. FC Porto, ABC e Avanca também seguem em fren te para a final four de Fafe, que se realiza a 3 e 4 de junho.

O detentor do troféu e da Super taça entrou bem no dérbi, dominando-o nos primeiros 10 minutos, com o guarda-redes Hugo Figueira em grande. Mas Sporting, como pivô esloveno Igor Zabac (4 golos) em destaque, foi melhor na defesa e equilibrou, chegou aos QUARTOS-DE-FINAL Sporting (1,D)-Benfica (PD) 35-28 FC Porto (14D)-Marítimo (2,?D) 32-24 Avanca (1'D)-Á. Santos (PD) 29-27 Sp. Horta (11D)-ABC (11D) 26-34 do ao intervalo em alta (14-13).

Com o início do tempo completo os leões dispararam no comando, vindo do banco as melhores soluções no ataque, com o central Carlos Carneiro (3 golos) e o lateral-direito Cláudio Pedroso (5), curiosamente dois ex-beniquistas, a causarem mocha na equipa encarnada.

"A jogar assim, não perdemos mais nenhum jogo", considerou Pedroso, após ter realizado uma excelente exibição.

O guarda-redes croata, Matej Asanin (12 defesas), também teve uma exibição de gala, potencian do o contra-ataque do Sporting, bem escudado em Pedro Portela (5) e Frankis Carol (4).

Com uma consistência atacante e defensiva bem superior ao ad versaria, o Sporting abriu uma vantagem de 5 golos (23-18, aos 43 minutos) e não mais perdeu o controlo, apesar de o Benfica tudo fa zer para contrariar, ao adotar uma defesa aberta. Mas o Sporting pa rece ter aprendido a lição, face aos desaires ante FC Porto e ABC, e aproveitou para cavar o fosso, sem problemas em criar golos fáceis.

O pontadas águias, João Pais (2), estava resignado no final: "Foi um resultado justo." Já Hugo Canela, técnico dos leões, destacou o labor do seu conjunto: "Foi a vitória da atitude e do querer. Com esta mentali dade vai ser difícil alguém ultrapassar esta equipa." O treinador do Benfica, Mariano Ortega, queria mais perante o eterno rival: "Trabalhámos bem na P' parte, mas na 2' não funcionámos como equipa. Ainda arriscámos na defesa, mas o Sporting tem muita qualidade e não sedeixou surpreender." o AO INTERVALO: 12-13; LOCAL: Pavilhão Adelino Costa, em Avanca, ÁRBITROS: Daniel Freitas e César Carvalho Duarte e Ricardo na Champions A dupla Duarte Santos e Ricardo Fonseca teve uma exibição segura, num dérbi sem contestação.

Os árbitros internacionais têm visto o trabalho reconhecido, sendo nomeados para o embate francês entre Nantes e PSG, na 1.a mão dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões (dia 25).

Imagem disponível na próxima página



ANDEBOL



FINAL FOUR DE FAFE SEM ÁGUA

Detentor da Taça não resiste ante Sporting. FC Porto, ABC e Avanca também se apuram

SPORTING		35	28	BENFICA	
Hugo Canela		1	1	Mariano Ortega	
LAS FES				GUS FES	
MATEJ ASANIN	0	0	HUGO FIGUEIRA	0	0
MICHAŁ POPKO	1	2	HUGO LIMA	2	0
FRANKIS CAROL	4	1	A. CAVALCANTI	5	0
JANKO BOZOVIC	3	0	BELONE MOREIRA	4	0
JAVN NIKCEVIC	3	0	JOÃO PAIS	2	1
PEDRO PORTELA	5	0	LUKA RAKOVIC	2	0
IGOR ZABIC	4	1	PAULO MORENO	4	0
CARLOS CARNEIRO	3	0	NIKOLA MITREVSKI	0	0
ROSTO BRILANOVIC	0	0	DAVID CARVALHO	2	0
CLAUDIO PEDROSO	5	0	TIAGO PEREIRA	3	0
CARLOS RUESCA	1	0	JEUNGTON SILVA	0	0
PEDRO SORHA	2	0	JERNEJ PAPEZ	1	1
FRANCISCO TAVARES	0	0	ELLEDY SEMEDO	3	1
EDMILSON ARAUJO	2	0	FABIO ANTUNES	0	0
JOÃO PINTO	2	0	ALES SILVA	0	0

AO INTERVALO: 14-13. LOCAL: Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada. ÁRBITROS: Duarte Santos e Ricardo Fonseca

ALEXANDRE REIS

R Já com poucas possibilidades de chegar ao título, o Benfica hipotecou ontem a hipótese de conquistar algum troféu esta época, ao cair com estrondo (28-35) diante do Sporting, em jogo dos quartos-de-final da Taça de Portugal, disputado no Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada. FC Porto, ABC e Avanca também seguem em frente para a final four de Fafe, que se realiza a 3 e 4 de junho.

O detentor do troféu e da Supertaça entrou bem no dérbi, dominando — o nos primeiros 10 minutos, com o guarda-redes Hugo Figueira em grande. Mas o Sporting, com o pivô esloveno Igor Zabac (4 golos) em destaque, foi melhorando na defesa e equilibrou, chegan-



LIBERTO. Pedro Portela (5 golos) em duelo com o guarda-redes Hugo Figueira

QUARTOS-DE-FINAL

Sporting (1ºD)-Benfica (1ºD)	35-28
FC Porto (1ºD)-Marítimo (2ºD)	32-24
Avanca (1ºD)-Á. Santos (1ºD)	29-27
Sp. Horta (1ºD)-ABC (1ºD)	26-34

do ao intervalo em alta (14-13).

Com o início do tempo complementar os leões dispararam no comando, vindo do banco as melhores soluções no ataque, com o central Carlos Carneiro (3 golos) e o lateral-direito Cláudio Pedroso (5), curiosamente dois ex-benfiquistas, a causarem mocha na equipa encarnada.

"A jogar assim, não perdemos

mais nenhum jogo", considerou Pedroso, após ter realizado uma excelente exibição.

O guarda-redes croata, Matej Asanin (12 defesas), também teve uma exibição de gala, potencian-do o contra-ataque do Sporting, bem escudado em Pedro Portela (5) e Frankis Carol (4).

Com uma consistência atacante e defensiva bem superior ao adversário, o Sporting abriu uma vantagem de 5 golos (23-18, aos 43 minutos) e não mais perdeu o controlo, apesar de o Benfica tudo fazer para contrariar, ao adotar uma defesa aberta. Mas o Sporting parece ter aprendido a lição, face aos desaires ante FC Porto e ABC, e

aproveitou para cavar o fosso, sem problemas em criar golos fáceis.

O ponta das águias, João Pais (2), estava resignado no final: "Foi um resultado justo."

Já Hugo Canela, técnico dos leões, destacou o labor do seu conjunto: "Foi a vitória da atitude e do querer. Com esta mentalidade vai ser difícil alguém ultrapassar esta equipa."

O treinador do Benfica, Mariano Ortega, queria mais perante o eterno rival: "Trabalhámos bem na 1ª parte, mas na 2ª não funcionámos como equipa. Ainda arriscámos na defesa, mas o Sporting tem muita qualidade e não se deixou surpreender." ☺

FC PORTO	32	24	MARÍTIMO		
Ricardo Costa	1	1	Paulo Vieira		
G.S.D.C.		G.S.			
A. QUINTANA	2	0	PAULO JESUS	0	0
RUI FERREIRA	0	0	EDUARDO PINTO	0	0
VICTOR ALVAREZ	1	0	G. NASCIMENTO	2	0
LEANDRO SEMEDO	1	0	JOSE AZEVEDO	1	0
NIKOLA SPILIC	1	0	RODRIGO SOUSA	2	0
G. RODRIGUES	9	0	FRANCISCO REIS	1	0
MIGUEL MARTINS	4	0	MARCIO ABREU	2	1
P. CARVALHO	0	0	HUGO FREITAS	0	0
RUI SILVA	2	1	ANTONIO FRANCO	0	0
DAYMARIO SALINA	3	0	ANTONIO BARROS	8	1
FELIPE SANTALEA	1	0	PAULO MOURA	3	0
RICARDO MOREIRA	4	0	MARCO GIL	5	1
ALEXIS BORGES	2	0			
HUGO SANTOS	2	0			
MIGUEL ALVES	0	0			
MARKO MATIC	0	0			

AO INTERVALO: 17-12. LOCAL: Pavilhão Dragão Caixa, no Porto. ÁRBITROS: Ana Silva e Ana Afonso

SP. HORTA	26	34	ABC		
Rui Santos	1	1	Carlos Resende		
1.ª FASE		2.ª FASE			
NUNO SILVA	1	0	H. GOMES	0	0
PEDRO SILVA	3	0	DELÍCIO PINA	4	2
PAVEL HERNANDEZ	2	0	HUGO ROCHA	3	1
TIAGO FIUPE	0	0	PEDRO SEABRA	3	0
TIAGO RODRIGUES	1	0	DIOGO BRANQUINHO	0	0
HUGO FREITAS	5	0	MIGUEL SARMENTO	3	0
BRUNO CASTRO	0	1	RICARDO PESQUEIRA	2	1
WILSON COSTA	0	0	EMANUEL RIBEIRO	0	0
EDGAR LANDIM	1	1	PEDRO SPINOLA	8	0
NOELVIS REVE	9	0	DARIO ANDRADE	5	0
FELISBERTO LANDIM	1	0	CARLOS MARTINS	2	0
PEDRO CARVÃO	0	0	ANDRE GOMES	3	0
PAULUIS ORLOVSKIS	3	0	JOSE COSTA	0	0
			T. ALBUQUERQUE	1	0

AO INTERVALO: 11-16. LOCAL: Pavilhão Desportivo da Horta, no Faial, Açores. ÁRBITROS: Rui Machado e Bruno Pereira

AVANCA	29	27	Á. SANTAS
Carlos Martingo	1	1	Paulo Faria

A. CARRERAS	0	0	PEDRO PALHEIRO	0	0
PEDRO VALDES	7	4	GUSTAVO CARNEIRO	0	0
NUNO CARVALHO	5	1	NUNO CARVALHAIS	0	2
MIGUEL BAPTISTA	4	0	JOSE BARBOSA	0	0
ALBERTO SILVA	2	1	PEDRO CRUZ	7	1
RENIER DRANQUET	5	0	GONCALO VIEIRA	0	0
DIOGO OLIVEIRA	4	0	PEDRO SOUSA	0	0
LUIS SILVA	0	0	DIOGO SANTOS	0	0
JOSE GOMES	0	2	JOAO COITO	1	1
JOÃO VICARIO	0	0	MARIO OLIVEIRA	4	0
JENILSON MONTEIRO	1	1	ELIAS ANTONIO	4	1
CARLOS SANTOS	1	0	RUBEN SOUSA	2	1
PEDRO PIRES	0	0	NUNO REBELLO	0	0
JOÃO CARVALHO	0	0	ANDRE REI	0	1
RUBEN RIBEIRO	0	2	LUIS FRADE	2	0

AO INTERVALO: 12-13. LOCAL: Pavilhão Adelino Costa, em Avanca. ÁRBITROS: Daniel Freitas e César Carvalho

Duarte e Ricardo na Champions

A dupla Duarte Santos e Ricardo Fonseca teve uma exibição segura, num dérbi sem contestação. Os árbitros internacionais têm visto o trabalho reconhecido, sendo nomeados para o embate francês entre Nantes e PSG, na 1.ª mão dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões (dia 25).